

DECRETO Nº 039/2025



DECLARA EM SITUAÇÃO ANORMAL CARACTERIZADA COMO "SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA" OU "CALAMIDADE PÚBLICA" O MUNICÍPIO DE ECHAPORÃ, ESTADO DE SÃO PAULO, AFETADO POR CHUVAS FORTES E VENDAVAIS.

RONALDO GAZETA, Prefeito do Município de Echaporã, Comarca de Assis, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO o dever do Estado de garantir a segurança e a saúde da população;

CONSIDERANDO que o Município de Echaporã encontra-se em estado de emergência devido à forte temporal e vendaval que atingiu a cidade, danificando inúmeras casas e inclusive prédios públicos;

CONSIDERANDO que a forte chuva e o vendaval causaram danos ambientais e materiais, como ainda prejuízos sociais;

CONSIDERANDO que houve prejuízos em prédios públicos e em diversos bens imóveis residenciais urbanos e rurais;

CONSIDERANDO os riscos iminentes de infecção por doenças ou epidemias;



CONSIDERANDO a necessidade premente de se estabelecer uma situação jurídica especial, que permita o atendimento às necessidades temporárias de excepcional interesse público em resposta à situação de emergência.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada situação de Emergência no Município de Echaporã, em razão das chuvas e fortes vendavais, caracterizados pelos seguintes desastres naturais – Código Brasileiro de Desastres (COBRADE) – 1.3.2 Tempestades, 1.3.2.1 Tempestade local/convectiva e 1.3.2.1.5 vendaval.

Parágrafo único - Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas deste Município.

Art. 2º. Fica o Gabinete do Prefeito, Diretoria Municipal de Gabinete, Secretaria Municipal de Obras Públicas, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Defesa Civil, autorizados a requisitar pessoal e equipamentos dos diversos órgãos da Prefeitura e a solicitar a cessão de pessoal e equipamentos dos demais entes federativos.

Parágrafo único. Fico autorizado à mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem nas ações de resposta ao desastre e reconstrução das áreas afetadas.

Art. 3º. Fica o Poder Executivo autorizado a lançar mão da Legislação vigente, para que possa atender às necessidades resultantes da situação de emergência e calamidade pública ora declarada, dentro dos limites de competência da Administração Pública.

Art. 4º. De acordo com o Artigo 167, § 3º, da Constituição Federal, é admitido ao Poder Público realizar a abertura de crédito extraordinário para atender a despesas imprevisíveis e urgentes.

Art. 5°. Com fulcro no inciso VIII do Artigo 75 da Lei Federal nº 14.133, de 1° de abril de 2021, sem prejuízo das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), é dispensável a licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a



continuidade dos serviços públicos ou a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para aquisição dos bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 1 (um) ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontratação de empresa já contratada com base no disposto no citado inciso.

Art. 6°. Este Decreto entrará em vigor, na data da sua publicação, devendo viger pelo prazo de 90 (noventa) dias.

Parágrafo único- O prazo de vigência deste Decreto poderá ser prorrogado por igual período.

Art. 7°. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Echaporã/SP, em 25 de setembro de 2025.

RONALDO GAZETA
Prefeito Municipal

Publicado e registrado nesta Secretaria na

mesma data supra.

IARA MARQUES QUIRINO
Agente de Secretaria Geral